

Contemplação dos mistérios gozosos do Terço

Contemplar os mistérios gozosos com o livro "Santo Rosário". Numa manhã de dezembro de 1931, depois de celebrar a missa, S. Josemaria escreveu de uma tirada este pequeno livro. Depositava nessas páginas o seu modo de meditar os mistérios da vida de Jesus e de Maria e de recitar o terço com amor e piedade. Foi traduzido para vinte e três línguas e conta com mais de cem edições.

07/10/2014

Textos de S. Josemaria sobre os mistérios gozosos do livro "Santo Rosário"

O livro "Santo Rosário" de S. Josemaria

Numa manhã de dezembro de 1931, depois de celebrar a Missa, S. Josemaria escreveu de uma tirada este pequeno livro. Depositava nessas páginas o seu modo de meditar os mistérios da vida de Jesus e de Maria e de recitar o terço com amor e piedade. Foi traduzido para vinte e três línguas e conta com mais de cem edições: números que falam por si do impacto espiritual das suas páginas em milhões de pessoas de

todo o mundo: números que falam por si do impacto espiritual das suas páginas em milhões de pessoas de todo o mundo.

1.º Mistério: A Anunciação do Anjo à Virgem Nossa Senhora

Evangelho de S. Lucas

Maria perguntou então ao anjo: «Como será isso, se eu não conheço homem?» O anjo respondeu-lhe: «O Espírito Santo virá sobre ti e a força do Altíssimo estenderá sobre ti a sua sombra. Por isso, aquele que vai nascer é Santo e será chamado Filho de Deus.

(Lc 1, 34-35)

* * *

Não esqueças, meu amigo, que somos crianças. A Senhora do doce nome, Maria, está recolhida em oração.

Tu és, naquela casa, o que quiseses ser: um amigo, um criado, um curioso, um vizinho... – Eu, por agora, não me atrevo a ser nada. Escondo-me atrás de ti e, pasmado, contemplo a cena:

O Arcanjo comunica a sua mensagem... – *Quomodo fiet istud, quoniam virum non cognosco?* – Como se fará isso, se não conheço varão? (Lc 1, 34).

A voz da nossa Mãe traz à minha memória, por contraste, todas as impurezas dos homens..., as minhas também.

E como odeio, então, essas baixas misérias da terra!... Que propósitos!

Fiat mihi secundum verbum tuum.

– Faça-se em mim segundo a tua palavra (Lc 1, 38). Ao encanto destas palavras virginais, o Verbo se fez carne.

Vai terminar a primeira dezena...
Ainda tenho tempo para dizer ao meu Deus, antes de qualquer mortal: Jesus, amo-Te.

2.º Mistério: A Visitação de Nossa Senhora à sua prima Santa Isabel

Evangelho de S. Lucas

Por aqueles dias, Maria pôs-se a caminho e dirigiu-se à pressa para a montanha, a uma cidade da Judeia. Entrou em casa de Zacarias e saudou Isabel. Quando Isabel ouviu a saudação de Maria, o menino saltou-lhe de alegria no seio e Isabel ficou cheia do Espírito Santo. Então, erguendo a voz, exclamou: «Bendita

és tu entre as mulheres e bendito é o fruto do teu ventre. E donde me é dado que venha ter comigo a mãe do meu Senhor? Pois, logo que chegou aos meus ouvidos a tua saudação, o menino saltou de alegria no meu seio. Feliz de ti que acreditaste, porque se vai cumprir tudo o que te foi dito da parte do Senhor.

(Lc 1, 39-45)

* * *

Agora, menino amigo, espero que já saibas desembaraçar-te. Acompanha, alegremente, José e Santa Maria... e ficarás a par das tradições da Casa de David.

Ouvirás falar de Isabel e de Zacarias, enternecer-te-ás com o amor puríssimo de José e baterá com mais força o teu coração, cada vez que pronunciarem o nome do Menino que há de nascer em Belém...

Caminhamos, apressadamente, em direção às montanhas, até uma aldeia da tribo de Judá (Lc 1, 39).

Chegamos. – É a casa onde vai nascer João Batista. – Isabel aclama, agradecida, a Mãe do Redentor: Bendita és tu, entre todas as mulheres, e bendito é o fruto do teu ventre! – A que devo eu tamanho bem, que venha visitar-me a Mãe do meu Senhor? (Lc 1, 42 e 43).

O Batista, ainda por nascer, estremece... (Lc 1, 41)... A humildade de Maria verte-se no Magnificat... E tu e eu, que somos - que éramos - uns soberbos, prometemos ser humildes.

3.º Mistério: O Nascimento do Filho de Deus em Belém

Evangelho de S. Lucas

Por aqueles dias, saiu um édito da parte de César Augusto para ser recenseada toda a terra. Este recenseamento foi o primeiro que se fez, sendo Quirino governador da Síria.

Todos iam recensear-se, cada qual à sua própria cidade. Também José, deixando a cidade de Nazaré, na Galileia, subiu até à Judeia, à cidade de David, chamada Belém, por ser da casa e linhagem de David, a fim de se recensear com Maria, sua esposa, que se encontrava grávida.

E, quando eles ali se encontravam, completaram-se os dias de ela dar à luz e teve o seu filho primogénito, que envolveu em panos e recostou numa manjedoura, por não haver lugar para eles na hospedaria.

(Lc 2, 1-7)

* * *

Foi promulgado um édito de César Augusto, que manda recensear toda a gente. Para isso, cada qual tem de ir à terra dos seus antepassados. – Como José é da casa e da família de David, vai com a Virgem Maria, de Nazaré até à cidade chamada Belém, na Judeia (Lc 2, 1-5).

E, em Belém, nasce o nosso Deus: Jesus Cristo! Não há lugar na pousada: num estábulo. – E Sua Mãe envolve-O em paninhos e reclina-O no presépio (Lc 11, 7). Frio. – Pobreza. – Sou um escravozito de José. - Que bom é José! Trata-me como um pai a seu filho. – Até me perdoa, se estreito o Menino entre os meus braços e fico, horas e horas, a dizer-Lhe coisas doces e ardentes!...

E beijo-O – beija-O tu – e embalo-O e canto para Ele e chamo-Lhe Rei, Amor, meu Deus, meu Único, meu Tudo!... Que lindo é o Menino... e que curta a dezena!

4.º Mistério: A Apresentação de Jesus no Templo

Evangelho de S. Lucas

Quando se cumpriu o tempo da sua purificação, segundo a Lei de Moisés, levaram-no a Jerusalém para o apresentarem ao Senhor, conforme está escrito na Lei do Senhor: «*Todo o primogénito varão será consagrado ao Senhor*» e para oferecerem em sacrifício, como se diz na Lei do Senhor, *duas rolas ou duas pombas*.

(Lc 2, 22-24)

* * *

Segundo a Lei de Moisés, uma vez decorrido o tempo da purificação da Mãe, é preciso ir com o Menino a Jerusalém, para O apresentar ao Senhor (Lc 2, 22).

E desta vez, meu amigo, hás de ser tu a levar a gaiola das rolas. – Estás a ver? Ela – a Imaculada! – submete-se à Lei como se estivesse imunda.

Aprenderás com este exemplo, menino tonto, a cumprir a Santa Lei de Deus, apesar de todos os sacrifícios pessoais?

Purificação! Sim, tu e eu, é que precisamos de purificação! Expição e, além da expiação, o Amor. – Um amor que seja cautério: que abraze a imundície da nossa alma, e fogo que incendeie, com chamas divinas, a miséria do nosso coração.

Um homem justo e temente a Deus, que, movido pelo Espírito Santo, veio ao templo – tinha-lhe sido revelado que não havia de morrer, antes de ver Cristo – toma o Messias nos braços e diz-Lhe: Agora, Senhor, agora sim; podes levar deste mundo, em paz, o Teu servo, conforme a tua

promessa... porque os meus olhos viram o Salvador (Lc 2, 25-30).

5.º Mistério: O Menino Deus perdido e achado no Templo

Evangelho de S. Lucas

Os pais de Jesus iam todos os anos a Jerusalém, pela festa da Páscoa. Quando Ele chegou aos doze anos, subiram até lá, segundo o costume da festa. Terminados esses dias, regressaram a casa e o menino ficou em Jerusalém, sem que os pais o soubessem. Pensando que Ele se encontrava na caravana, fizeram um dia de viagem e começaram a procurá-lo entre os parentes e conhecidos. Não o tendo encontrado, voltaram a Jerusalém, à sua procura.

Três dias depois, encontraram-no no templo, sentado entre os doutores, a

ouvi-los e a fazer-lhes perguntas.
Todos quantos o ouviam, estavam
estupefactos com a sua inteligência e
as suas respostas.

Ao vê-lo, ficaram assombrados e sua
mãe disse-lhe: «Filho, porque nos
fizeste isto? Olha que teu pai e eu
andávamos aflitos à tua procura!»
Ele respondeu-lhes: «Porque me
procuráveis? Não sabíeis que devia
estar em casa de meu Pai?»

Mas eles não compreenderam as
palavras que lhes disse.

(Lc 2, 41-50)

* * *

Onde está Jesus? – Senhora: o
Menino!... Onde está?

Maria chora. – Bem corremos, tu e
eu, de grupo em grupo, de caravana
em caravana; não O viram. - José,
depois de fazer esforços inúteis para

não chorar, chora também... E tu... E eu.

Eu, como sou um criadito rústico, choro até mais não poder e clamo ao céu e à terra..., por todas as vezes que O perdi por minha culpa e não clamei.

Jesus! Que eu nunca mais Te perca... E então, a desgraça e a dor unem-nos, como nos uniu o pecado, e saem de todo o nosso ser gemidos de profunda contrição e frases ardentes, que a pena não pode, não deve registrar.

E, ao consolar-nos com a alegria de encontrar Jesus - três dias de ausência! – disputando com os Mestres de Israel (Lc 2, 46), ficará bem gravada, na tua alma e na minha, a obrigação de deixarmos os de nossa casa, para servir o Pai Celestial.

pdf | Documento gerado
automaticamente a partir de [https://
dev.opusdei.org/pt-pt/article/santo-
rosario-de-s-josemaria-misterios-
gozosos/](https://dev.opusdei.org/pt-pt/article/santo-rosario-de-s-josemaria-misterios-gozosos/) (07/08/2025)